Começa em Vitória da Conquista a campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”

Date : 20-11-2013

O início das atividades da campanha ocorreu na noite desta terça-feira, 19, com o projeto “Diálogos LGBT”

O mês de novembro está sendo de reflexões e de ampla discussão em Vitória da Conquista. Até o dia 24, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), seguirá com uma ampla programação do Novembro Negro. A celebração de luta contra o preconceito racial é feita em homenagem ao Mês da Consciência Negra e representa um convite à reflexão sobre a trajetória da comunidade negra no Brasil.

Na noite desta terça-feira, 19, a programação do Novembro Negro contou com mais uma atividade especial. Foi promovida na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (Semtre) uma nova edição do projeto “Diálogos LGBT”, iniciado no mês de outubro pela Assessoria Técnica de Políticas Públicas para a Diversidade Sexual. O projeto também deu início às atividades da campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher” em Vitória da Conquista.

Uelber Barbosa

Conforme o coordenador do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, Uelber Barbosa, a proposta do projeto “Diálogos LGBT” na abertura da campanha “16 Dias de Ativismo” é promover uma discussão unificada sobre gênero, raça e sexualidade em busca de uma sociedade que conviva com mais respeito. “Essa discussão é importante porque dentro da comunidade negra, nós temos uma população muito diversa. Nosso objetivo é lutar por uma sociedade em que as desigualdades, do ponto de vista positivo, sejam compreendidas com respeito e a gente possa viver em harmonia”, destacou.

Danilo Bittencourt

Para o assessor técnico de Políticas Públicas para a Diversidade Sexual, Danilo Bittencourt, a integração da temática sobre orientação sexual tanto no Novembro Negro quanto na campanha “16 Dias de Ativismo” representa mais um importante passo nas políticas públicas de Vitória da Conquista. “Acredito que a gente avança com duas perspectivas da população LGBT, tanto a de gênero quanto a de raça. A nossa proposta com o projeto Diálogos é discutir um tema em cada mês, e a principal ideia hoje é escutar a população LGBT, para ver o quão o racismo e a homofobia estão impregnados no seu cotidiano”, ressaltou.

Nilton Luz

As discussões dessa terça-feira foram embasadas pelo tema "Ser negra e negro LBGT: vivências e perspectivas". O facilitador da atividade foi o coordenador institucional da Rede Nacional de Negras e Negros LGBT, Nilton Luz. “A gente precisa fazer os debates todos correlacionados, como eles de fato são, para que as pessoas se reconheçam a partir de um lugar e consigam construir diálogos, encontros e identidades coletivas que sirvam para construir uma igualdade que reconheça as pessoas pela sua singularidade”, declarou Nilton sobre o “Diálogos LGBT”.

Rogério Almeida

Participantes - A abertura da campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher” contou com a participação de representantes e membros do Grupo Amigos da Diversidade, Movimento Quilombola, Movimento Hip Hop, Movimento LGBT de Vitória da Conquista, Grupo de Lésbicas Safo, Coletivo Finas, Marcha Mundial das Mulheres, entre vários outros grupos. “É muito importante que Novembro Negro represente a comunidade LGBT, para quebrar esse preconceito que existe na sociedade”, opinou o vendedor e membro do Movimento LGBT, Rogério Almeida de Oliveira.

Saiba mais - As atividades do Novembro Negro em Vitória da Conquista vão até o próximo domingo, 24 de novembro. Nesta quarta-feira, 20, dia em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, será realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores, com a presença de representantes do Movimento Negro e da Rede Municipal de Proteção à Mulher. A audiência será às 19h.

Já as atividades do 16 dias de ativismo seguem até o dia 14 de dezembro, com palestras, ações sociais, seminários e rodas de conversa, debatendo sempre temas relacionados à violência de gênero.